

Barra

PMS / FMLF
BIBLIOTECA

Jornal:

Coluna da Barra

Data:

11/11/03

Caderno:

Página:

San Tomé 6

Seção:

Assunto:

Bairro

E os ônibus na Barra?

E, o mais gritante: por que todas as linhas de ônibus de Salvador têm que passar na Barra?

De São Tomé a Aleluia são várias e várias praias deliciosas para o banho de mar, mas os ônibus só vão para a Barra.

Por que os ônibus dos bairros de Salvador não são divididos com Stella Maris, Flamengo, Itapuã, Piatã, Patamares, Pituba, Amaralina, Boa Viagem, Bogari, Paripe?

Qual é o plano oculto para a Barra?

Se você, leitor, é um dos milhares que ficaram engarrafados entre o Farol e o Porto da Barra, com reflexos na Graça, Vitória e Centenário, neste domingo, viu o inferno de perto como eu vi.

Pelo que apurei, a Sesp, a antiga SET, a Secult e a Saltur liberaram dois eventos para o mesmo local e não dimensionaram corretamente o que acabavam de liberar. Sem considerar a existência prévia de um terceiro evento, que é a Rua de Lazer (muito bem-vinda, por sinal) no Farol. Teve mais, então: uma corrida promovida pela Perini (imagine! Um lugar que vende comida cheia de açúcar, gordura e sal, promovendo corrida...) e uma exibição da Esquadrilha da Fumaça.

Aí eu pergunto: por que os dois eventos tinham que ser na Barra? Por que não em Aleluia, Jaguaribe ou São Tomé de Paripe?

Nossas autoridades parecem estar de caso pensado contra a

Barra, o nosso maior cartão postal. Primeiro, infernizam a vida dos moradores por seis dias durante o Carnaval, quando famílias inteiras têm que sair do bairro. Durante o ano inteiro ocupam o que era o gramado do Forte de Santo Antônio (Farol) para fazer shows. A Polícia se ausentou do local para permitir o livre tráfico de crack. Mas, livre mesmo, oferecendo no meio da rua, dia e noite. E, finalmente, os órgãos municipais resolveram ignorar o resto da orla de Salvador e realizar todo e qualquer eventozinho na Barra.

Acordem, moradores da Barra! Reajam como os moradores dos bairros populares. Reajam antes que expulsem todos vocês dos seus imóveis. Afinal, não seria novidade ver bairros residenciais serem transformados quase da noite para o dia em tremendos centros comerciais, mandando ver em quem lá reside há anos, em prol da meia-dúzia abastada que chega para investir em celebridades (sic), agitos e outras coisas que tais.

Frase:

Salvador tem dezenas de praias. Mas só a Barra centraliza todas as linhas de ônibus. Por que



POINT

O Farol e adjacências viraram point para todo evento na cidade. Não temos mais orla?